

VERDE GRANDE

Escute a canção que lhe fiz
Imploro o seu perdão pois
é triste
Um rio morrendo assim

Tantos foram
Saciados com água tão doce
Comendo do peixe tão farto
Debaixo de um pé de pequi

Verde Grande,
Estes caras não sabem o que fazem
Aniquilam esta jóia tão rara
É tão difícil compreender

Oh! meninada
Que brinca nestas águas
Não sabe da minha tristeza

Nem me pergunte por que choro

É o velho rio que se vai
Minguar como artéria cortada
Roubaram então suas águas
Devastaram então suas margens

Oh! meninada
Que brinca nestas águas
Não sabe da minha tristeza
Nem me pergunte por que choro

No canto ferido do pássaro
No olhar esquecido do gado
O sertanejo inerte padece
As suas margens tão perplexo fim

Oh! Verde Grande...

* canção composta na região de Gado Bravo, em 16 de fevereiro de 1989, e gravada no disco Verde Grande.







